

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COM ÊNFASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Martinha Araújo de Matos¹, Elcio Lucas da Silva Santos², Samara Maria Ferreira dos Santos³, Gustavo Xavier Men⁴, Natalie Oliveira Delfino de Araújo⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: martinha.araujo2012@hotmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: elciolucas11@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. Integrante do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. E-mail: samara24004@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: gustavoavieren@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: nataliearaujo777@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Pesquisador. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. Especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família; História e Cultura Afro-Brasileira; Gestão e Auditoria dos Serviços de Enfermagem; MBA em Inovação e Empreendedorismo; Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas. Diretor Executivo no Instituto Enfservic. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). Coordenador e Docente de Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: A gravidez na adolescência é um fenômeno social que ocorre entre 12 e 18 anos de idade, período que se configura como gravidez na adolescência de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente. Este fato representa um grave problema de saúde pública, pois representa consequências biológicas, psicológicas, econômicas, educacionais e familiares que influenciam nos indicadores socioeconômicos e saúde, sendo um grande desafio para atenção primária à saúde. Os serviços de saúde em todo processo de atenção primária, secundária ou terciária, incluindo os agentes comunitário de saúde tem papel fundamental neste processo biopsicossocial, fortalecer o vínculo, prevenir e acolher os pais adolescentes. A Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental no contexto da gravidez na adolescência, pois funciona como o primeiro ponto de contato do SUS para cuidados abrangentes, encorajando a saúde sexual e reprodutiva e proporcionando assistência psicossocial às jovens. A APS realiza atividades educativas, assegura o acesso à contracepção e ao acompanhamento pré-natal, além de contar com uma equipe diversificada para assegurar o bem-estar da mãe e da criança, atendendo às demandas biopsicossociais e estimulando a independência da adolescente. **Objetivo:** Relatar o papel do enfermeiro no atendimento a adolescente grávida. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados entre os anos de 2020 e 2025. Disponíveis na íntegra nas bases de dados SCIELO e Latindex, em língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** A importância do acolhimento da adolescente em fase inicial da gestação é um grande desafio nas unidades básicas de saúde, tendo em vista diversos fatores que reforça a necessidade de intervenções preventivas, principalmente em regiões com índice de vulnerabilidade socioeconômica. Em síntese, o tema permanece como desafiador para a saúde pública, o Programa Saúde na Escola é uma estratégia utilizada pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação para promover educação em saúde nas escolas, entre os eixos de atuação está o tema abordado sexualidade e saúde reprodutiva, fundamental para prevenir gestação precoce e as infecções sexualmente transmissíveis. As ações educativas promovem a distribuição de métodos contraceptivos, além da promoção do diálogo, contribuindo para o autocuidado e também incentivar o acesso na unidade básica de saúde. O enfermeiro tem o papel crucial no atendimento inicial, desde a identificação precoce a oferecer suporte emocional e clínico, criando uma escuta ativa sem julgamentos, atuando como facilitador, planejando os próximos monitoramento de cuidados a saúde. **Considerações Finais:** A gravidez na adolescência envolve diversas consequências para mãe e bebê, incluindo risco a saúde, desafios financeiros e limitação na continuidade dos estudos da mãe, portanto é fundamental campanhas de saúde para prevenir uma gestação indesejada, sendo crucial a prevenção e conscientização.

Descritores: Adolescência, Enfermagem, Gravidez.